Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 1996.

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e seis (1996), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia sob a Presidência do Senhor João Carlos Klemp e secretariada pelos Senhores Edson Maceno e Yoshiaki Naka Takeshita. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, Jarbas Macedo Soares, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Mário Gonçalves Gamero, Odair Aparecido Roque Botter, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença de doze Vereadores o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão. Leitura da ata da sétima Sessão Ordinária de 1996. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade com a seguinte retificação solicitada pelo Vereador José Marques Campoy: onde consta no Grande Expediente "Continuando com a palavra o Vereador Valdemir Lopes Ferreira disse que é ele quem está trazendo a Alpave...", o correto é: "Continuando com a palavra o Vereador Valdemir Lopes Ferreira disse que pode não ter feito nada por Pompéia, mas é ele quem está trazendo a Alpave para Pompéia e teve o respaldo do Vereador Campoy ao ajudá-lo acertando a documentação em Bauru". Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 08/96 de autoria do Senhor Prefeito Municipal que "Autoriza o Prefeito Municipal de Pompéia a proceder doação de área de terreno urbano pertencente à classe dos bens patrimoniais disponíveis no Município e dá outras providências". Às Comissões competentes. Projeto de Lei nº 09/96 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Altera denominação de via pública". Às Comissões competentes. Projeto de Lei nº 10/96 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Altera denominação de via pública". Às Comissões competentes. Projeto de Lei nº 11/96 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Executivo Municipal a alienar por compra e venda à Companhia Paulista de Força e Luz, os materiais e a mão-de-obra aplicados nas extensões de rede de energia elétrica e de iluminação pública e dá outras providências". Às Comissões competentes. Projeto de Lei nº 12/96 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Senhor Prefeito Municipal de Pompéia a conceder Direito Real de Uso e dá outras providências". Às Comissões competentes. Projeto de Lei nº 13/96 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Senhor Prefeito Municipal de Pompéia a conceder Direito Real de Uso e dá outras providências". Às Comissões competentes. Projeto de Lei nº 14/96 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Senhor Prefeito Municipal de Pompéia a conceder Direito Real de Uso e dá outras providências". Às Comissões competentes. Projeto de Lei nº 15/96 que "Autoriza o Senhor Prefeito Municipal de Pompéia a conceder Direito Real de Uso e dá outras providências". Ofício nº 197/96 do Sr. Prefeito Municipal respondendo Requerimento de Vereador. À Secretaria. Requerimentos de nºs. 077 e 078/96 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Requerimento nº 079/96 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero e subscrito pelos Vereadores José Marques Campoy e Yoshiaki Naka Takeshita inserindo em ata votos de profundo pesar pelos falecimentos do estimado cidadão Ismael de Andrade dos Santos e do jovem Alex Amaro Gomes. Requerimento nº 080/96 de autoria do Vereador José Marques Campoy e subscrito pelos Vereadores Edson Maceno, João Carlos Klemp, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira e Yoshiaki Naka Takeshita inserindo em ata votos de profundo

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia

pesar pelos falecimentos dos estimados pompeenses Ismael Andrade dos Santos, Eduardo de Barros Magrini e Alex Amaro Gomes. Requerimentos de nºs. 081 a 086/96 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Indicação nº 152/96 de autoria do Odair Aparecido Roque Botter. Indicações de nºs. 153 e 154/96 de autoria do Vereador Yoshiaki Naka Takeshita. Indicação nº 155/96 de autoria do Vereador Valdir Cervelin. Indicações de nºs. 156 a 161/96 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Indicações de nºs. 162 a 164/96 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Ofício da Presidenta do Fundo Social de Solidariedade de Pompéia contestando as palavras do Vereador Francisco Pereira Simões no Grande Expediente da Sessão Ordinária realizada no dia 11 do corrente. À Secretaria. Ofícios do Ministério da Saúde, do Chefe de Gabinete da Casa Civil, da Secretaria de Estado da Saúde, da FEPASA e da Santa Casa de Pompéia respondendo Requerimentos de diversos Vereadores. À Secretaria. Circular da Câmara Municipal de Dolcinópolis encaminhando a nova composição da Mesa Diretora. À Secretaria. Ofício da Câmara Municipal de Ferraz de Vasconcelos solicitando apoio ao Requerimento nº 0771/96 de autoria do Vereador Natanael Alves Genuíno. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Encerrado o Pequeno Expediente passou-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética fez uso da palavra o Vereador Francisco Pereira Simões fazendo o seguinte pronunciamento, que vai transcrito na íntegra a pedido do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e deferido pelo Senhor Presidente. Cumprimentos. "Inicialmente gostaria de dizer que a resposta do Fundo Social será comentada na próxima segunda-feira, porque hoje já tenho alguns itens que não poderei deixar de falar. Gostaria de falar à população de Pompéia que fiquei satisfeito com a participação do Vereador Vardo na última segunda-feira tecendo considerações a respeito da administração atual e sobre a minha pessoa. Acredito que assim todos, não só o Vereador Vardo, deveriam estar nesta Tribuna já há muito tempo, porque assim a população de Pompéia conheceria melhor os seus Vereadores e aqueles que tentarão a reeleição em três de outubro próximo. Fico satisfeito e acredito que todos deveriam vir até esta Tribuna e dar a sua opinião, a sua sugestão. Gostaria apenas que não visasse o Chico Simões, mas defendesse o Senhor Prefeito. Gostaria de relatar a respeito da reforma do aparelho de ar condicionado da Casa Cultura. O Vereador Campoy fez vários comentários, há várias sessões, a respeito do ar condicionado que logo em 93 aconteceu um defeito. O que me espanta é que eu pensava que esse reparo fosse um valor violento, de trinta a cinqüenta mil reais, mas para a minha surpresa, na outra segunda-feira chegou até o Vereador Campoy o valor da reforma do ar condicionado de dezoito mil reais. Acredito que se essa reparação fosse feita em 93, 94 ou 95 estaria pronto. Está sendo bem usada a Casa da Cultura? bem explorada? As pessoas que participam de reuniões, teatros, conferências, trabalho, estariam melhor atendidas, pelo valor insignificante. Acredito que é a pior falha da Administração, um capricho porque foi a Administração de Milton Pereira. Acho que é falho. Quando era o cinema e foi desapropriado pela Administração PDS, mas quem pagou a desapropriação foi a Administração anterior. Quem construiu o prédio foi a Administração anterior. Então, não custaria nada ao Prefeito atual que fizesse esse reparo, ficaria em quatro ou cinco mil reais quando ... somente para justificar a minha falha, dezoito mil reais e ficaria perfeito o ar condicionado. Uma arrecadação em fevereiro de seiscentos e oitenta mil reais, a receita da Prefeitura de Pompéia, só em uma noite na Festa do Peão, em setembro de 95, foram pagos cinqüenta e sete mil reais para um show, onde praticamente não é toda Pompéia que usufrui dessa festa. Sabemos que toda região vem a Pompéia. Se jogarmos os valores, cinqüenta e sete mil reais

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia

hoje é praticamente 50% da despesa de pessoal da Prefeitura de Pompéia. Então, porque não se gastou bem antes disso quatro, cinco ou seis mil reais para a reforma? Acredito que a formação de uma equipe de pessoas para administrar uma cidade, principalmente Pompéia, que tem excelente arrecadação em comparação a cidades vizinhas, como Tupã., as pessoas deveriam ser melhor escolhidas, com mais capacidade para desempenhar sua função, e uma função fundamental dentro de uma administração é o Diretor de Administração. Essa pessoa tem que ter um certo conhecimento não de tudo, mas de quase tudo, sobre as leis do país, trabalhistas, judicial, uma boa vivência para exercer essa função. Na minha opinião, o que vem acontecendo são coisas absurdas, mesquinhas. Por exemplo: funcionários da Prefeitura, colegas meus, quando falo é como Chico Simões, não podem conservar com o Chico Simões que são repreendidos. Está cerceando um direito individual de cada um. A pessoa chega ao meu escritório e se esconde por medo de ser visto pela Administração. Não admito. Tem que acabar. Pessoas já foram repreendidas, queria que o Senhor Prefeito olhasse isso e, enquanto se vê isso, deveria ter melhor administração a respeito de funcionários concursados demitidos. A população tem que saber. Todos os processos trabalhistas, funcionários da Prefeitura despedidos estão ganhando na Justiça em última instância. Vários vão reclamar trabalho. O gasto é violento, dá para comprar cinco ou seis aparelhos de ar condicionado para a Casa da Cultura. São milhões de reais. Só que esse dinheiro, é obrigado por lei, tem que ser pago do bolso do Senhor Prefeito e isso nós vamos verificar, porque todos os funcionários estão ganhando, estão retornando, inclusive funcionário que ganhou na Justiça, o Senhor Prefeito está propondo ajustes desonestos, oferecendo coisas para que não seja passado à população o que está acontecendo na Prefeitura. Acho que aí, vem aquela pessoa que falei na segunda-feira, está faltando assessoria política dentro da Prefeitura, coisa que não pode acontecer dentro de uma Prefeitura, e isso é prejudicial a todos. Gostaria de, brevemente, passar para a população o que é uma administração (.....) Boa Noite." A seguir, pela ordem usou da palavra o Vereador João Carlos Klemp, por breves minutos, para discorrer a respeito da possível paralisação da venda de leite a domicílio, dizendo que já se pronunciou sobre o assunto na semana passada pedindo o apoio dos Vereadores, mas constatou que trata-se de uma lei federal editada em 1969, e participou de uma reunião com essas pessoas e verificou que são ao todo trinta e duas famílias. Informou que procurou o Senhor Prefeito e este, impossibilitado de ir ao Fórum para tratar do assunto, solicitou ao orador que fosse conversar com o Promotor de Justiça representando o Prefeito e a Câmara, e o fez acompanhando os interessados e o resultado foi que o Promotor concedeu mais um prazo para que esse pessoal continue entregando o leite e ganhando o sustento para sua família. Esclareceu que há necessidade de montar uma mini-usina e que o Senhor Prefeito cederia um terreno para isso, mas inicialmente tem que ser constituída uma comissão e que está disposto a fazer parte dessa comissão para ajudar naquilo que for preciso. Encerrou solicitando aos entregadores de leite que o procurem para constituir essa comissão e dar a resposta ao Promotor. A seguir, pela ordem, fez uso da palavra o Vereador José Marques Campoy inicialmente referindo-se ao ofício da Presidenta do Fundo Social lido no expediente desta Sessão, dizendo que irá comentá-lo na próxima semana e que o atual Fundo Social é um dos que mais atuou em Pompéia em todos os tempos. Comentou achar interessante quando o Vereador que idolatra o ex-prefeito vem dizer que este transformou Pompéia, pois recorda que na administração passada, amigos seus que residem em outras cidades diziam que viriam visitar Pompéia antes que ela se acabasse. Com relação ao ar condicionado da Casa da Cultura, informou que não

funciona desde o dia da inauguração, ocorrida em dezembro de 1992, e, no início da atual Administração, o Prefeito procurou saber quem era o responsável pela instalação, entrando em contato com a empresa para que efetuasse a recuperação. Técnicos vieram e não resolveram, e que hoje fica estarrecido quando ouve um Vereador dizer que o conserto fica em apenas dezoito mil reais, que é o equivalente a quase dois carros populares zero quilômetro. Teceu críticas a esse posicionamento. Informou que, quando da análise das contas municipais de 1991, descobriu que, para a instalação daquele aparelho foram juntadas peças, sendo que uma parte foi das Lojas Riachuelo de Marília, que cedeu à construtora que reformou a loja em Marília. Quis saber quanto custaram os dutos e os forros a essa empreiteira e ficou sabendo que a Riachuelo deu para a construtora como sucata, que não custou nada à empreiteira, e, no entanto, para Pompéia custou em torno de vinte mil reais. Pergunta: "quem ganhou com essa sucata se ela veio de graça para essa empreiteira?" Esclareceu que está aguardando um fax para encaminhar ao Ministério Público porque, se foi instalada uma sucata na Casa da Cultura, alguém terá que responder por isso, questionando o Vereador Chico Simões do porquê que ele não procura saber sobre todos esses problemas. Com relação às demissões, disse que quando o ex-prefeito assumiu a Prefeitura foram demitidas aproximadamente 80 pessoas que eram rotuladas o lote do PDS e pergunta porque essas demissões também não foram contestadas. Em seguida fez referência ao pronunciamento do Vereador Vardo que na sessão passada perguntou ao Vereador Chico Simões o que ele fez nesta Casa e este respondeu que não fez porque esta é uma Casa legislativa, que só pode elaborar leis, dizendo que existe uma série de leis em vigor que se originaram de Projetos de Leis que ele, Vereador Campoy apresentou, dando destaque à colocação de bebedouros em bancos e supermercados, à isenção do IPTU aos aposentados e pensionistas que ganham até dois salários mínimos, à proibição de fumar nas repartições públicas, e outras. Continuando referiu-se ao pronunciamento feito na Tribuna por um Vereador de que o ex-prefeito expulsou um Vereador dos corredores da Prefeitura, dizendo não saber quem é esse Vereador, porque desde que assumiu esta Casa em 1983 até o momento, nenhum prefeito o expulsou, nem dos corredores, nem do gabinete, que, em momento algum foi maltratado pelo ex-prefeito, o que houve foi uma discussão na ante-sala do Prefeito por problemas de ordem interna, fazendo um esclarecimento a esse respeito, e pergunta, : como pode um vereador dizer na Tribuna que admira o ex-prefeito porque ele foi o único que teve a coragem de expulsar um Vereador da Prefeitura? isso é maneira de idolatrar um ex-prefeito? Encerrou o seu pronunciamento dizendo que o Vereador está nesta Casa para tratar de assuntos que beneficiem a população, que esta é uma Casa de assuntos sérios, lembrando que na próxima sessão estará debatendo o ofício do Fundo Social e também trazendo algumas revelações que até hoje não trouxe por respeito aos demais colegas. Neste momento assume a Presidência o Vereador Massao Hayashi, passando a contar o Plenário com a presença de treze Vereadores. A seguir, pela ordem, fez uso da palavra o Vereador Mário Gonçalves Gamero, por breves minutos, para registrar a presença na sessão de vários integrantes da colônia nipônica de Pompéia e dizer o quanto os admira e respeita, e que, desde que aqui chegou passou a se orientar pelo que os nipônicos faziam, pela sua luta e batalha, com o objetivo de organizar e melhorar a Cidade. Comentou da importância de ser doado um terreno para que o Kai-Kan construa a sua academia e amplie o seu atendimento às pessoas. Teceu elogios à disciplina que a colônia sempre implantou, colocando-se à disposição da diretoria para ajudar a angariar verbas para a construção da academia de judô. Em seguida registrou a presença do Senhor

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia

Mário Sakuno, dizendo que continuará nesta Casa lutando pela Santa Casa e colaborando com a atual diretoria, que sabe, terá muito trabalho pela frente. Comentou sobre alguns ofícios do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde lidos na presente sessão, respondendo Requerimentos de sua autoria, nos quais solicita verbas, auxílios e principalmente o reconhecimento dos valores dos trabalhos prestados pela Santa Casa ao SUS, considerando-se que esses valores não foram reajustados desde abril de 1994. Teceu a seguir considerações sobre uma Indicação de sua autoria ao Senhor Prefeito para que continue dando cesta básica aos servidores, principalmente aos de baixa renda, porque se der um reajuste salarial de 10 a 15% não vai representar tanto quanto o valor da cesta básica, e que, se o Senhor Prefeito atender, os servidores terão melhores condições de vida. Finalizou o seu pronunciamento dizendo que, independente daquilo que se realiza nesta Casa, está procurando, a cada dia, ajudar a população em todos os sentidos, em todos os assuntos e está aqui à disposição de todos. A seguir, pela ordem, fez uso da palavra o Vereador Vardo, por breves minutos, inicialmente fazendo referência ao Projeto de Lei encaminhado a esta Casa pelo Senhor Prefeito doando um terreno para a academia de judô, dizendo que isto é muito bom para a cidade e que está à disposição dos diretores do Kai-Kan. Comentou estar feliz pelo fato de saber que o Senhor Prefeito vai alargar a passagem de nível da Rua Pedro Palone e que, por diversas vezes apresentou Indicação nesse sentido, assim como vários outros Vereadores desta Casa. Com relação à possível paralisação da entrega de leite a domicílio pelos leiteiros disse que foi procurado por mais de trinta pessoas, que esteve com elas na Prefeitura quando foi marcada uma audiência com o Promotor, mas justificou que não pôde ir e o Vereador João Klemp as acompanhou e resolveram o problema por mais um tempo, lembrando que isto é um trabalho de Vereador, e não o trabalho desse Vereador que fica fazendo fofoca e não trabalha, não faz nada pela cidade. Finalizou dizendo que citou o nome de um Vereador na semana passada para ele falar o que fez, e ele não disse até hoje. Não havendo mais oradores para o Grande Expediente e nem matéria para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e para constar, lavrei eu, Ana Maria Ricz Cayres, Diretora de Secretaria a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinado pela Mesa.

Massao Hayashi
Presidente

Edson Maceno
1°. Secretário

Yoshiaki Naka Takeshita
2°. Secretário

Ana Maria Ricz Cayres
Diretora de Secretaria